NOTÍCIAS CNTV

Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 05/04/2013 - Edição Nº789

Nova diretoria toma posse no Sindicato dos Vigilantes de Sergipe

Após 40 dias sob o comando de uma junta governativa que apurava irregularidades na entidade, o Sindicato dos Vigilantes do Estado de Sergipe tem nova direção. Reginaldo Gonçalves Silva assumiu a presidência da entidade na noite de quarta-feira (03) e prometeu continuar a luta para assegurar e ampliar os direitos dos trabalhadores. A nova diretoria foi eleita para um mandato de quatro anos.

As eleições ocorreram terça (2) e quarta-feira (3) e contou com a participação de 589 vigilantes. Do total de votos, apenas dois nulos. O processo eleitoral do Sindicato dos Vigilantes teve chapa única. A posse dos dirigentes foi realizada logo após o pleito. O grupo eleito agradeceu o apoio de toda a categoria e prometeu uma gestão transparente e participativa.

A nova diretoria é composta ainda pelos vigilantes Luiz Carlos Leite Santos e Frederico dos Santos que ocupam os cargos de secretário e tesoureiro, respectivamente.

Fonte: Plenário

Quadrilha ataca carros-fortes na rodovia Anhanguera

Em uma ação ousada e cinematográfica, ao menos dez homens armados de fuzis e metralhadoras trocaram tiros com vigilantes e usaram explosivos para roubar dois carros-fortes no início da noite desta quinta-feira (4), na Rodovia Anhanguera, sentido Campinas, na região de Araras.

Segundo a Polícia Rodoviária, seis vigilantes ficaram feridos em troca de tiros. A abordagem foi por volta das 18h, depois que os carros-fortes passaram pelo pedágio do Km 164. Divididos em três carros, cujos modelos não foram identificados, os bandidos obrigaram os vigilantes a parar os veículos. Segundo a polícia, os vigilantes reagiram e acabaram baleados pelos assaltantes.

O bando usou artefatos similares a dinamites para abrir os veículos, de onde roubaram uma quantia não divulgada. Após o roubo, os bandidos voltaram para seus carros e fugiram por mais de 50 km antes de iniciarem outro tiroteio já na região de Conchal. Desta vez, com policiais militares — um deles foi atingido por estilhaços.

Os seis vigilantes feridos foram encaminhados para a Santa Casa e para o Hospital Municipal Elisa Sbrissa Franchozza, em Araras. Segundo uma enfermeira do hospital, nenhum deles estava em estado grave. O PM atingido sofreu escoriações leves.

A perseguição envolveu policiais militares, rodoviários e equipes do helicóptero Águia da PM de Piracicaba. Até o fechamento dessa edição, a polícia ainda tentava encontrar os bandidos em uma estrada de terra que sai de Conchal e dá acesso a várias cidades, como Mogi Mirim, Artur Nogueira, Engenheiro Coelho e até municípios de Minas Gerais, como Poços de Caldas. Outro caso

Em um outro caso parecido, uma quadrilha formada por oito homens armados assaltou a um carro-forte da Protege no início de dezembro do ano passado, em Itatiba, e fugiu com cerca de R$ 2 milhões. O assalto foi na Rodovia Dom Pedro I, sentido Jacareí a Campinas, e parou a pista por cerca de 3h. Um vigilante e três policiais militares foram baleados e socorridos a hospitais da cidade e não correm risco de morte. O bando também estava armado de pistolas, fuzil e dinamite.

Fonte: Correio Popular

Carros foram destruídos com ação dos bandidos. Seis vigilantes ficaram feridos.
Crédito: flaviana Fernandes / gazeta de limeira

Acordo com empresa de vigilância encerra excesso de jornada no Mato Grosso do Sul

Acordo judicial firmado com a empresa Blitzem Segurança Ltda beneficia mais de 400 vigilantes de todo o Estado do Mato Grosso do Sul, que eram obrigados a dobrar os turnos de trabalho. O compromisso resultou de uma execução de termo de ajuste de conduta (TAC) por descumprimento.

Foi comprovado que a Blitzem exigia que alguns vigilantes, em vez de trabalharem na jornada de 12x36, trabalhassem, em alguns dias, a jornada 12x12. Por meio do TAC firmado anteriormente, a empresa havia se comprometido a não exigir ou permitir a dobra de turnos de trabalho.

Obrigações - Segundo o procurador do trabalho Jeferson Pereira, o acordo incluiu novas obrigações no TAC, como a destinação de uma van à Apae de Fátima do Sul. Além das obrigações já existentes no TAC, a empresa se comprometeu a conceder e a remunerar as férias dos seus empregados, a respeitar a jornada de trabalho legal e a computar a hora noturna e conceder descanso semanal remunerado conforme determina a legislação.

Os salários dos empregados deverão ser pagos com recibo datado, até o quinto dia útil do mês subsequente ao vencido, segundo a lei. A empresa de vigilância também se comprometeu a indenizar os empregados que realizarem horas extras com habitualidade e as tiverem suprimidas. Atualmente, 423 vigilantes trabalham na empresa.

Doação - A entrega do veículo à Apae foi realizada no dia 1º de março deste ano. A Apae de Fátima do Sul, beneficiada com a doação, atende, em média, 84 pessoas, entre crianças e adultos do município, de Vicentina e do distrito de Culturama, nas salas de estimulação precoce, pré-escolar, 1º e 2º ano do ensino fundamental e qualificação profissional.

Fonte: MS Notícias

Apenas 7,5% dos vigias noturnos trabalham legalmente

Marcelo Fehr, da DIG, alerta para as penalidades de não se recadastrar

Dos 800 vigias cadastrados na Associação dos Vigias Noturnos de Jundiaí e Região, apenas 60 (7,5% do total) fizeram o credenciamento para continuar exercendo a atividade legalmente na cidade. O prazo terminou em 28 de fevereiro. De acordo com o presidente da entidade, Mariano Francisco da Silva, como em todos os anos o recadastramento dos profissionais foi aberto em janeiro.

"Acredito que houve falta de interesse em regularizar o cadastro porque o prazo é suficiente para apresentar os documentos pessoais - que são encaminhados para um departamento específico da Polícia Civil", afirma. Silva conta que no ano passado a situação foi semelhante, sendo que apenas 130 vigias noturnos renovaram as respectivas credenciais. "Infelizmente, percebe-se uma falta de interesse do profissional em exercer sua função legalmente e conforme determina o decreto lei 50.301/68", diz.

Na avaliação do delegado Marcel Fehr, da Delegacia de Investigações Gerais (DIG), os trabalhadores agem com descaso com a legislação vigente. "Talvez confundam a necessidade de se cadastrar junto à Polícia Civil, que encaminha os dados ao Departamento Especializado na Capital, para análise de antecedentes e preenchimento de outros requisitos", comenta.

O delegado alerta que o profissional de vigilância noturna que estiver atuando de forma ilegal sofrerá penalidades. "Poderá ser enquadrado na contravenção penal de exercício irregular da profissão, cuja pena é alternativa, ou seja, consistirá, por exemplo, em prestação de serviços à comunidade - como pagamento de cestas básicas", explica.

Sem cadastro - O vigia M.S. trabalha há 12 anos em um bairro da cidade e assume que, neste período, só fez o recadastramento anual duas vezes. "Reconheço que é um relaxamento da minha parte. Afinal, é possível regularizar a documentação sem problemas, mas sinceramente não fui mais atrás desse credenciamento", admite.

Questionado se não tem medo de perder a licença para exercer a função, M.S. dá outra própria explicação para o próprio "relaxamento". "Acredito que se houvesse uma fiscalização mais rigorosa, todos os vigias se preocupariam em ter a documentação em ordem. A própria associação também poderia ser mais atuante, demonstrando

interesse maior em regularizar os trabalhadores da categoria", declara.

M. afirma, também, que não faz mais parte da Associação dos Vigias Noturnos por não concordar com alguns posicionamentos. "Mas isso não impede de regularizar a minha situação por conta própria. Nesse caso, a Associação facilita o processo", reconhece.

Vigilantes e vigias - Ao contrário dos vigias noturnos, os vigilantes se enquadram numa profissão regulamentada pela Lei 7.102/83, explica Silva. A lei exige uma série de requisitos, previstos no artigo 16, e tem atuação principalmente em empresas privadas. O presidente da Associação dos Vigias Noturnos de Jundiaí e Região esclarece que o Decreto Lei Estadual 50.301/68 autoriza o vigia a realizar serviços de segurança para evitar delitos como danos, furtos ou roubos.

"O vigia fica sujeito à orientação, controle e fiscalização da Secretaria de Segurança Pública, na forma da regulamentação específica. Ele pode atuar como autônomo e é recomendado fazer cursos de capacitação profissional e reciclagem". Os cursos são organizados pela própria Associação e, segundo Silva, geralmente são feitos em parceria com a Guarda Municipal.

Fiscalização - Tanto o delegado Marcel Fehr quanto o presidente da Associação alertam que antes de contratar um vigia, a população deve se certificar que ele é cadastrado no órgão responsável. "O risco é contratar uma pessoa de má índole que, ao invés de trazer segurança, proporcionará perigo, passando informações para criminosos.

Caso goste do vigilante, mas saiba que ele não é cadastrado, o interessado nos serviços profissionais deverá incentivar o vigilante a realizar o cadastramento", aconselha Fehr. Questionado se a fiscalização para autuar quem estiver ilegal é responsabilidade da Polícia Civil, o delegado esclarece que qualquer força de segurança pode agir.

Fonte: Jornal de Jundiaí

Seis pessoas suspeitas por assalto a banco são capturadas em Bacabal

FOTOS: DIVULG

Raimundo Filho (Simbá) e sua mulher, Kátia Rodrigues

Em mais uma ação de combate aos assaltos a bancos no Maranhão, policiais do 15º BPM, sediado em Bacabal, desarticularam uma quadrilha suspeita de explodir caixas eletrônicos no estado. Na ação, cinco pessoas foram presas e um adolescente foi apreendido. As primeiras prisões aconteceram na terça-feira (2) e a outra parte da quadrilha foi presa na madrugada de quarta-feira (3), todos no município de Bacabal.

Segundo a polícia, o irmão de um dos integrantes do grupo procurou o Batalhão da PM e comunicou que o parente estava desaparecido desde o dia 28 de março. De acordo com o tenente-coronel Egídio Amaral, comandante do 15º BPM, as informações davam conta de que os dois líderes da quadrilha, identificados como Raimundo Filho e sua mulher, Kátia Rodrigues, teriam recrutado duas pessoas, entre elas um adolescente, em Bacabal, para realizar um assalto na cidade de Alto Alegre do Pindaré.

'De posse das informações, o Serviço de Inteligência, Força Tática e Rádio Patrulha começaram a diligenciar no sentido de prender os acusados e de localizar o que estava supostamente desaparecido. Como tínhamos notícias do possível local onde o bando estava escondido, deslocamos as guarnições para o ende-

reço', contou o oficial da PM.

O primeiro a ser localizado foi o adolescente que contou aos policiais todo o esquema e disse o lugar do esconderijo. Ao chegarem à fazenda, onde o grupo estava escondido, localizada próximo à entrada de Bacabal, os militares encontraram Raimundo do Espírito Santo Filho, de 29 anos, o 'Simbá'; e Kátia Gonçalves Rodrigues, 42, moradores da Estrada da Bela Vista, Fazenda São Francisco. Na ação, foi apreendido um revólver calibre 38, de marca Taurus, com seis munições intactas.

Diante das informações colhidas, o 15º BPM deu prosseguimento às diligências e, na madrugada de ontem, foram localizados e presos mais três integrantes do grupo. No Bairro da Areia, na cidade de Bacabal, foi capturado Fernando Pereira de Sousa, 24, que supostamente estaria desaparecido. Em outra abordagem, uma guarnição da PM prendeu Antônio de Macedo Brandão Filho, 28, mais conhecido como 'Lourão', que estava conduzindo uma motocicleta e empreendeu fuga, sendo interceptado nas proximidades do Posto Basa, em Bacabal.

Em Lago da Pedra, com o apoio dos policiais militares daquela cidade, foi detido Zaqueu Rodrigues de Melo, 33, conhecido por 'Gaguinho', residente na Rua Presidente Médici, Terminal Rodoviário, naquele município. Ele é apontado como o responsável pelo transporte dos integrantes do bando durante as ações criminosas.

Após ser detido, o bando foi encaminhado à 16ª Delegacia Regional em Bacabal, onde os suspeitos foram autuados pelo delegado Jader Alves por formação de quadrilha armada e corrupção de menores. Durante uma consulta ao Sistema Infoseg, o delegado descobriu que na lista criminal de 'Lourão' consta que ele já havia sido preso pelo assalto à agência dos Correios, do município de Bom Lugar, em 2009. Em desfavor do adolescente foi lavrado o Termo de Apreensão em Flagrante. Kátia Gonçalves permanecerá detida na Delegacia de Alto Alegre e o restante do grupo ficará no presídio de Bacabal.

Fonte: Jornal Pequeno

Deputado Chico Vigilante protocola projeto de lei para aumentar segurança nos estacionamentos pagos

O deputado Chico Vigilante (PT) protocolou na tarde desta quinta-feira (4), projeto de lei que dispõe sobre a proteção e segurança dos usuários de estacionamentos pagos no Distrito Federal. A motivação da construção da minuta do projeto de lei foi o assassinato por motivo torpe da professora Cristhiane Silva Mattos, 37, no dia 28 de março deste ano, no estacionamento privado de um shopping center, na zona central de Brasília.

O projeto de lei prevê que seja vedado o funcionamento de qualquer estacionamento pago que não possua plano de segurança aprovado pela Secretaria de Estado de Segurança Pública, que inclui vigilantes adequadamente preparados na forma da lei e monitoramento eletrônico, entre outros requisitos.

Para o deputado Chico Vigilante, que acatou a sugestão de criação do projeto de um amigo, o jornalista Renato Riella, uma vez aprovado o PL, a legislação evitará a ocorrência de crimes, como o da professora que foi ao shopping comprar ovos de páscoa para os filhos e familiares, pagou caro pelo estacionamento, para garantir a sua segurança e do seu veículo, e não obteve a contrapartida da empresa responsável pelo estacionamento. Sendo assassinada de maneira covarde, depois de ter sido sequestrada num ambiente pago para ter segurança.

"Da forma como funciona hoje, estes estacionamentos representam verdadeiras armadilhas para o cidadão", observa Chico Vigilante. Segundo ele, houvesse essa preocupação e cuidado com o usuário, em oferecer serviço de qualidade, "talvez a professora Christiane não teria sofrido a violência que sofreu e que lhe custou a vida, naquela fatídica quinta-feira (28 de março), deixando órfãos dois inocentes sem a mãe", ressalta.

Segundo nota divulgada na imprensa por ocasião do crime da professora, a Empresa Brasileira de Estacionamentos Ltda. (MultiPark), responsável pelo estacionamento do shopping de onde Cristhiane foi levada, a empresa está colaborando com a polícia para esclarecer o crime.

Segundo a nota, as imagens do circuito interno do estacionamento já foram entregues para as autoridades de segurança e que a garagem do estabelecimento possui mais de 40 câmeras.

"Como se vê simples circuito eletrônico de monitoramento não constitui medida de proteção e segurança", diz Chico. O serviço oferecido pelos estacionamentos pagos deve garantir, também, a segurança, de acordo com o Código de Defesa do Consumidor.

Os estabelecimentos terão prazo de 90 dias, a contar da data da publicação da lei para proceder à devida adaptação às suas disposições. O descumprimento da norma sujeitará o infrator a multa diária de R$ 10 mil e interdição do estabelecimento, em caso de reincidência.

Fonte: Assessoria Chico Vigilante

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV - José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação - Edilson Silva Pereira
Jornalista: Pricilla Beine Estagiário: Tadeu Pinto
Projeto gráfico e diagramação: Gustavo Bispo

site: www.vigilantecntv.org.br
email: cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS edifício Venâncio Junior Térreo loja 09-11
Cep: 73.300-000 Brasília - DF